

CLIPPING — 8º FÓRUM E FESTIVAL DA LONGEVIDADE

Viver mais: como trabalho e renda entram no planejamento da longevidade?

Fonte original: InfoMoney. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	InfoMoney (infomoney.com.br)
Autor	Jamille Niero
Data de publicação	02/10/2026 12:15
URL original	https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/viver-mais-como-trabalho-e-renda-entram-no-planejamento-da-longevidade/
Relevância	Média · Economia e finanças · Notícia
Pessoas citadas	Antonio Leitão, Nilton Molina
Organizações	Instituto de Longevidade MAG
Data da coleta	02/10/2026 15:24



Imagem: reprodução / InfoMoney

RESUMO

A proteção financeira e a educação para a longevidade precisam acompanhar essa perspectiva mais ampla.” Leia mais: Dia do Idoso: como proteger patrimônio e autonomia – inclusive da própria família Continua depois da publicidade Trabalho e renda fazem parte da discussão O

aumento da expectativa de vida traz desafios para o planejamento das diferentes etapas da vida. “A longevidade precisa ser compreendida como uma transformação social que envolve toda a sociedade.

Publicidade

Viver mais amplia os desafios do planejamento financeiro e reforça a importância de pessoas mais velhas terem oportunidades para continuar trabalhando, empreendendo e participando da sociedade.

Isso quer dizer que a discussão sobre longevidade envolve tanto a proteção diante de riscos quanto as condições para manter renda e autonomia ao longo da vida. Vale lembrar que a expectativa de vida média atual do brasileiro já alcança os 76,6 anos, segundo o IBGE.

Leia também: Votar vale como prova de vida do INSS? Entenda a regra para quem tem mais de 70 anos

Continua depois da publicidade

Essa perspectiva exige reconhecer os diferentes papéis desse público: além de pessoas que podem precisar de cuidados, os mais velhos são consumidores, profissionais e integrantes de famílias, com experiência e capacidade de contribuição econômica e social.

É o que defendeu Antônio Leitão, especialista em longevidade do Instituto de Longevidade MAG, ao participar do 8º Fórum & Festival Longevidade, realizado entre 24 e 26 de setembro, em São Paulo.

“Falar de longevidade é olhar para a pessoa mais velha em sua integralidade. Ela não é apenas alguém que pode precisar de cuidados ou proteção diante de um risco, mas também uma consumidora, uma profissional, uma integrante da família e uma cidadã com capacidade de contribuir para a sociedade. A proteção financeira e a educação para a longevidade precisam acompanhar essa perspectiva mais ampla.”

Leia mais: Dia do Idoso: como proteger patrimônio e autonomia – inclusive da própria família

Continua depois da publicidade

Trabalho e renda fazem parte da discussão

O aumento da expectativa de vida traz desafios para o planejamento das diferentes etapas da vida. Ao mesmo tempo, reforça a importância de ambientes profissionais que reconheçam a experiência e as competências acumuladas ao longo dos anos.

Nesse contexto, a inclusão produtiva — com oportunidades para trabalhar, criar e empreender — integra o debate sobre longevidade. A discussão também passa pelo combate aos estereótipos relacionados à idade, que limitam o reconhecimento das capacidades das pessoas mais velhas.

Para o Instituto, preparar a sociedade para viver mais exige considerar a diversidade das trajetórias de envelhecimento. Isso inclui ouvir esse público na construção de produtos, serviços e políticas que afetam seu presente e seu futuro.

Continua depois da publicidade

Veja ainda: Carreira ficou mais longa — e uma profissão pode não bastar até a aposentadoria

Autonomia depende de oportunidades

A possibilidade de continuar produzindo e contribuindo para a sociedade também foi abordada por Nilton Molina, presidente do Instituto de Longevidade MAG, em painel do evento. Para ele, as transformações associadas à longevidade exigem uma resposta que envolva empresas, governos, instituições e a população.

“A longevidade precisa ser compreendida como uma transformação social que envolve toda a sociedade. O desafio é construir ambientes, oportunidades e soluções que permitam às pessoas viver mais e melhor, com autonomia, participação e dignidade. Esse debate exige a colaboração entre instituições, empresas, governos e a própria população.”

Além dos painéis, o evento reuniu projetos e organizações identificados pelo Mapeamento do Ecossistema de Inovação Social em Longevidade. O espaço apresentou iniciativas relacionadas aos desafios e às oportunidades do envelhecimento e promoveu a troca de experiências com o público.

Continua depois da publicidade

Tem alguma dúvida sobre o tema? Envie para leitor.seguros@infomoney.com.br que buscamos um especialista para responder para você!

MAG Seguros

Planejamento Financeiro

Seguros

idosos

longevidade

Fonte original: <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/viver-mais-como-trabalho-e-renda-entram-no-planejamento-da-longevidade/> · Coletado em 02/10/2026 15:24 · Gerado em 07/10/2026 18:53